

FALA DO PRESIDENTE HUMBERTO MARTINS NO EVENTO DE ASSINATURA DO TERMO DE ACORDO ENTRE O STJ E CNMP.

Dia 06/11/2020.

“Tudo tem o seu tempo determinado e há tempo para todo propósito debaixo do céu: há tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de chorar e tempo de rir; tempo de abraçar e tempo de afastar-se; tempo de amar e tempo de aborrecer; tempo de guerra e tempo de paz”. Eclesiastes, 3

Saudações senhoras e senhores.

É com muita honra que, na qualidade de Presidente do Superior Tribunal de Justiça que participo dessa cerimônia de assinatura do Acordo de Cooperação Técnica que entre si celebram o Superior Tribunal de Justiça e o Conselho Nacional do Ministério Público, com o objetivo de conjugar esforços para o intercâmbio de dados, conhecimentos, informações e experiências entre as Ouvidorias.

O presente acordo tem por objeto a cooperação técnica e o intercâmbio de dados, conhecimentos, informações e experiências, visando o fortalecimento e a disseminação de mecanismos de participação social, controle social e avaliação social de políticas públicas e serviços públicos, além da conjugação de esforços para viabilizar eventual integração dos sistemas de informação das Ouvidorias referidas, e realizar ações de educação com vistas ao desenvolvimento e ao aperfeiçoamento dos servidores envolvidos, mediante a implementação de ações conjuntas ou de apoio mútuo e atividades de interesses comuns.

Quando trabalhamos juntos em favor de um bem comum, recebemos um justo benefício nessa cooperação, pois a carga fica mais leve, a obra é acelerada, pois quando se trata de uma honra que é coletiva, todos ficam satisfeitos e a unidade, o conjunto é exaltado. Quando envolvemos mais pessoas em um mesmo trabalho, a obra fica mais leve e as conquistas são maiores.

Assim é o enfoque que temos para aprimorar a atuação das ouvidorias, porque na medida em que fazemos isso melhoramos diretamente os serviços prestados à população.

Observo que as ouvidorias são serviços que ligados ao princípio da transparência do judiciário e vêm ao encontro da Lei de Acesso à Informação, por meio da qual os serviços públicos podem exibir, de forma clara, objetiva e transparente a sua atuação. As ouvidorias é que nos permitem sentir e ouvir o que o cidadão pensa sobre os serviços públicos prestados, seja o MP, a defensoria pública, a magistratura, enfim, todos os atores envolvidos no processo de concretização da Justiça.

Cada uma das unidades envolvidas já apresenta serviços de excelência isoladamente, com servidores comprometidos e engajados, além de terem a frente dois grandes expoentes reconhecidos no meio jurídico não só por serem portadores de cultura jurídica, mas especialmente por serem seres humanos extraordinários: Ministra Assusete Magalhães, nesta casa e o Conselheiro Oswaldo D'Albuquerque no CNMP.

O que propomos com o presente acordo de cooperação é ir além da excelência, sempre em benefício do cidadão.

Aponto ainda que em tempos de pandemia, as ouvidorias são ainda mais essenciais pois mostram-se instrumento de transformação social, pois nesse novo cenário impõe às instituições a necessidade da reinvenção e aperfeiçoamento dos canais oficiais de atendimento ao cidadão, o qual não poderia ficar desamparado ou desassistido em meio a uma crise sanitária de proporções mundiais, sendo, portanto, imperativo o fortalecimento das ouvidorias, face ao seu caráter de imprescindibilidade neste novo e desafiador cenário mundial.

Importante se faz, ainda, destacar o fato de serem as ouvidorias identificadas como organismo da estrutura nuclear na defesa de direitos fundamentais e em especial, no combate à violência contra a mulher.

Por isso, as Ouvidorias da Mulher existente no CNMP e no STJ são um grande avanço na política de combate à violência contra meninas e mulheres e a sociedade brasileira pode confiar que estamos todos comprometidos em construir cada vez mais um Sistema de Justiça trabalhar coeso e unido, que objetiva o fim da violência contra as meninas e mulheres, de forma a garantir o direito fundamental à vida digna a todos.

Unidos com fé, prudência e sabedoria, iremos construir um Estado Democrático de Direito cada vez mais cidadão, não só para os dias de hoje, mas para o amanhã que buscamos.

De mãos dadas, magistratura e cidadania!

Deus ilumine a todos nós!

Muito obrigado.